

# BOLETIM



Número 1 | Outubro de 2008

## DESTAQUE:

- Ecovalores descem 62%
- Pilhão reforça a sua imagem
- A mascote Ecopilhas

## NESTA EDIÇÃO:

Agenda	2
Portugal no pelotão da frente	4
Legislação	7
Campanha Pilhas de Livros	8

Receba com esta 1ª  
edição um Mini Pilhão.  
Veja no interior!

## ECOPILHAS PREPARA CHEGADA DE MEGA PILHÃO A LISBOA

O Mega Pilhão prepara-se para “aterrar” em Lisboa no dia 29 de Outubro. Até ao dia 9 de Novembro, os Lisboetas vão poder visitar a maior representação de um Pilhão alguma vez construída num dos principais locais da capital portuguesa, a Praça da Figueira.

Este projecto inédito, consiste na criação e instalação de um Pilhão de grande dimensão no qual as pessoas poderão depositar as suas pilhas e baterias em fim de vida. Com o objectivo de aumentar o número de recolhas e, simultaneamente, sensibilizar a população para a temática ambiental, a Ecopilhas está a preparar inúmeras surpresas e iniciativas

de dinamização do espaço envolvente ao Mega Pilhão.

Através da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e com o apoio do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, a Ecopilhas prevê movimentar pilhas e pilhas de pessoas até ao centro de Lisboa. Não deixe de passar pela Praça da Figueira e dê o seu contributo. O ambiente agradece!



## Editorial

Os novos ventos de mudança deixaram sem palavras todos os que apressadamente se lançaram em comentários sobre a evolução da economia mundial.

Depois de muitos meses de incertezas sobre o preço e a eventual escassez de matérias-primas, fica apenas uma certeza: não existe outra forma de encarar o futuro que não seja a do respeito pelo meio ambiente.

Não admira pois que sejam já muitos os Cidadãos desta Aldeia, cada vez mais Global, que se preocupam e empenham no esforço de reciclagem. Justiça seja feita a algumas empresas que, desde os anos 90 participam de forma proactiva neste esforço. A Ecopilhas é bem o exemplo desse interesse e dessa participação. Os primeiros passos para a sua formação foram dados ainda na década de 90 pelos principais importadores de pilhas e baterias que operam no mercado Português, tendo sido uma das primeiras entidades gestoras a surgir em Portugal e na Europa com o objectivo de gerir um fluxo específico de resíduos: o das pilhas e baterias.

Este Boletim de Notícias, publicado sob a forma electrónica e numa reduzida edição em papel, foi a forma que encontramos de dar a conhecer as actividades que a Ecopilhas desenvolve a todos quantos connosco participam nesta aventura apaixonante, e de convencer os mais incrédulos de que a única forma que temos de salvar o Planeta da degradação é tratá-lo com respeito pelos recursos naturais que são colocados à nossa disposição.

Eurico Cordeiro  
*Director Geral da Ecopilhas*

## Agenda

**Tipo de evento:** Seminário

**Tema:** Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente

**Dia e Hora:** 14 e 15 de Novembro de 2008

**Local:** Salvaterra de Magos

**Mais info:** <http://www.abae.pt/programa/JRA/inicio.php>

**Tipo de evento:** Encontro

**Tema:** 11º Encontro Nacional de Ecologia

**Dia e Hora:** 20 a 22 de Novembro de 2008

**Local:** UTAD, Vila Real

**Mais info:** <http://www.speco.realvitur.pt/>

**Tipo de evento:** Exposição

**Tema:** Expo Energia 2008

**Dia e Hora:** 25 a 27 de Novembro de 2008

**Local:** Taguspark, Oeiras

**Mais info:** [http://www.ambienteonline.pt/fotos/calendar-io/apresentacaoexpoenergia\\_1222075505.pdf](http://www.ambienteonline.pt/fotos/calendar-io/apresentacaoexpoenergia_1222075505.pdf)

**Tipo de evento:** Festival

**Tema:** Green Festival

**Dia e Hora:** 4 a 8 de Dezembro de 2008

**Local:** Centro de Congressos do Estoril

**Mais info:** <http://www.greenfestival.pt>

**Tipo de evento:** Congresso

**Tema:** II Congresso de Energias Renováveis, Alternativas e Ambiente

**Dia e Hora:** 11 e 12 de Dezembro de 2008

**Local:** Forte Santiago da Barra, Viana do Castelo

**Mais info:** [http://tradecenterpt.com/site/index.php?pag=cont&menu\\_id=117](http://tradecenterpt.com/site/index.php?pag=cont&menu_id=117)

**Tipo de evento:** Salão

**Tema:** II Salão Internacional de Energias Alternativas e Ambiente

**Dia e Hora:** 12 a 14 de Dezembro de 2008

**Local:** Pavilhão AlMinho, Viana do Castelo

**Mais info:** [http://tradecenterpt.com/site/index.php?pag=cont&menu\\_id=104](http://tradecenterpt.com/site/index.php?pag=cont&menu_id=104)

# Consciência colectiva

De acordo com um inquérito Eurobarómetro publicado em Março, mais de dois terços dos europeus preferem que as decisões políticas sobre ambiente sejam tomadas a nível da União Europeia.

Uma grande percentagem de europeus, 82 por cento, afirma também ser necessária legislação ambiental europeia harmonizada.

Cerca de 80 por cento acreditam ser dever da UE ajudar os países não membros a melhorarem os seus padrões ambientais e 78% são de opinião que se devem atribuir mais fundos para a protecção do ambiente.

O mesmo inquérito mostra que as cinco questões ambientais que mais preocupam os europeus são as alterações climáticas – que ocupam o lugar cimeiro –, a poluição da água e do ar, as catástrofes provocadas pelo

Homem e a utilização de substâncias químicas em produtos de uso corrente.



**A maioria dos Europeus preferem que as decisões políticas ambientais sejam tomadas a nível da UE.**

**Ecopilhas presente no Festival da Serra da Estrela e no Manual do Caloiro de Coimbra.**

**Para mais informação, consulte:**

[www.ecopilhas.pt](http://www.ecopilhas.pt)

## Queremos mais...

Está em estudo em Portugal a criação de três novas unidades de reciclagem de fraldas e produtos de incontinência. Uma decisão do Governo que pretende dar resposta a este fluxo de resíduos que representa actualmente cerca de dez por cento dos resíduos sólidos urbanos (RSU) gerados em Portugal. As três unidades de reciclagem – que provavelmente serão construídas na zona Norte, Centro e Sul do País – deverão ter capacidade para receber cerca de 40 mil toneladas por ano destes resíduos. A unidade do Centro, prevista para a região de Lisboa, deverá ser a primeira a avançar.

O caminho para um futuro ambiental sustentado é a maior das prioridades a nível mundial. Todas as iniciativas que contribuam para esse objectivo são bem-vindas. Portugal tem actualmente nove entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos que garantem a gestão dos resíduos de embalagens, vidros, papel, medicamentos, aparelhos eléctricos e electrónicos, pneus, óleos lubrificantes, veículos, pilhas e baterias. Mais estão na 'forja' e ainda bem, porque todos queremos mais para poder ter um ambiente melhor.

## Menos gravatas, mais ambiente.

Depois de estudos que concluíram que os nós das gravatas muito apertados podiam aumentar o risco de glaucoma, eis que surge um novo apelo: menos gravatas mais eficiência energética.

O coreano Ban Ki-moon, secretário-geral das Nações Unidas, lançou a ONU Fresca (Cool UN). Esta medida consistiu em adoptar trajes informais

durante o mês de Agosto, o objectivo foi desacelerar o funcionamento do ar condicionado, aumentando a temperatura dos edifícios em 2 graus. Com esta medida estimam ter poupado cerca de 100.000 dólares num mês e reduzir a emissão de 300 toneladas de CO<sub>2</sub>, principal causador do buraco na camada do ozono.

Em Portugal também existe um plano de eficiência energética, mas por enquanto não inclui tirar as gravatas.

O Plano Eficiência 2015 passa pela certificação energética dos edifícios do Estado, já estando abrangidos os do ministério da Economia e do Ambiente, como por exemplo no uso de lâmpadas fluorescentes e reciclar papel.

# Ecovalores descem 62%

[www.ecopilhas.pt](http://www.ecopilhas.pt)

Desde o início da actividade da Ecopilhas, o Ecovalor cobrado por cada pilha e bateria colocada no mercado nacional teve um decréscimo médio de 61,8%. O Ecovalor, cobrado aos utilizadores do sistema integrado de pilhas e baterias gerido pela Ecopilhas, é aplicado na venda destes produtos em território nacional, cabendo ao fornecedor cobrar o respectivo Ecovalor ao grossista/retalhista.

Esse Ecovalor continuará ao longo da cadeia até chegar ao consumidor final. O valor é calculado consoante o tipo de pilha e bateria colocados em circulação no mercado, variação essa que está directamente ligada à composição química e ao respectivo peso.

## Portugal no pelotão da frente

Portugal é o sexto classificado na União Europeia, a seguir a países como a Alemanha, Holanda, Áustria, Bélgica ou França (quase todos com um histórico de pelo menos dez anos de recolha), o que revela a crescente motivação dos portugueses perante a causa da reciclagem.

O esforço desenvolvido pela Ecopilhas e pelos seus Ecoparceiros na distribuição de pilhões, em todo o País, tem sido bem sucedido, mas é ao cidadão que cabe o papel principal de colocar as pilhas e baterias nos pilhões.

## Criação de Pilhas em casa

Abro o armário e lá estão eles.

De todos os formatos e feitios, com um ar já gasto, ou como novos, mas tornados obsoletos pela vertiginosa evolução da electrónica. São telemóveis, comandos, computadores, máquinas fotográficas, ..., uma parafernália de aparelhos, na sua maioria com pilhas ou baterias colocadas, prontas a derramar.

Porque insistimos em guardar o que já não nos serve para nada?

Talvez seja porque temos a vaga esperança de uma reutilização que sempre acontecia no passado. A revolução tecnológica que vivemos diminui cada vez mais o ciclo de vida de muitas das aplicações que utilizamos no nosso dia-a-dia.

Quando foram lançados os telemóveis, os grandes fabricantes mundiais de pilhas e baterias pensaram ter encontrado o filão que ia permitir um crescimento rápido e seguro das suas

vendas, com as baterias a serem substituídas frequentemente. Mas os telemóveis substituem-se mais depressa do que as baterias.

Este mercado de obsoletos estendeu-se a outras áreas da electrónica e apanhou-nos a todos desprevenidos. Por isso, aguardamos ainda com expectativa poder utilizar um dia todos os telemóveis, impressoras, computadores, monitores e outras 'sucatas' electrónicas que, quase secretamente, amontoamos num qualquer armário lá de casa.

Se lhe custa muito deitar fora esses monos, pelo menos não faça criação de pilhas e baterias em casa, é que essas não só podem estragar os aparelhos onde ficam colocadas anos seguidos, como se tornam mais difíceis de reciclar com o passar do tempo.

Já agora, aproveite para as colocar no Pilhão, o ambiente agradece.



## Pilhão reforça a sua imagem

O Pilhão, celebrizado pela Ecopilhas, passou a ter mais informação com o objectivo de melhor auxiliar o cidadão no processo de separação dos seus resíduos.

Numa altura em que cerca de 90 por cento da população portuguesa já associa a reciclagem de pilhas ao Pilhão, a Ecopilhas continua a apostar no reforço da comunicação e de sensibilização dos cidadãos para a prática da reciclagem destes resíduos.

«A grande novidade nos pilhões que agora distribuímos, é o facto de exibirem no topo uma chamada de atenção sobre o tipo de pilhas

e baterias que neles devem ser depositadas», explica Eurico Cordeiro, Director-Geral da Ecopilhas. «No verso colocámos ainda as instruções de montagem, por ser fundamental armar o Pilhão com a caixa interior, impermeabilizada, em conjunto com a caixa exterior, o que lhe confere uma maior resistência», acrescenta.

Estas novidades no Pilhão da Ecopilhas, esclarece ainda Eurico Cordeiro, «prendem-se essencialmente com a necessidade de passar a mensagem de que não são só as pilhas que devem ser colocadas no Pilhão, mas também as baterias de telemóvel, das máquinas fotográficas, das câmaras

de vídeo, dos computadores portáteis, das ferramentas eléctricas sem fios entre outras».

Segundo um inquérito realizado, 86 por cento dos inquiridos afirmaram conhecer o nome dos recipientes onde devem ser colocadas as pilhas e baterias usadas e 78 por cento revelaram preocupação com a sua reciclagem. «São resultados como estes que nos dão motivação para mantermos o esforço de comunicação em torno do Pilhão e da reciclagem de pilhas e baterias usadas», remata Eurico Cordeiro.



## A Mascote Ecopilhas

A Ecopilhas criou uma nova mascote com o objectivo de promover a recolha e reciclagem junto dos cidadãos mais jovens.

A mascote apresenta-se dinâmica, jovial e bem disposta. Na mão, exhibe três pilhas, numa atitude simples e natural retratando um gesto igualmente simples: o da separação destes resíduos.

«Separar e enviar para reciclagem as

pilhas e baterias é um hábito que tem de fazer parte do dia-a-dia de todos nós. Colocar uma a uma no Pilhão é um gesto simples, mas que faz toda a diferença», realça Eurico Cordeiro, Director-Geral da Ecopilhas.



## Antigamente...



No ano de 1936, perto da cidade de Bagdad, no Iraque, decorriam escavações arqueológicas às ruínas de Khujut Rabu, uma vila com mais de 2000 anos de existência.

Durante estas escavações, os arqueólogos encontraram um pequeno vaso de argila dentro do qual existia um tubo de cobre. A base do tubo encontrava-se selada por um disco também ele de cobre, que tinha no centro uma barra de ferro, ligeiramente corroída por um ácido.

Este achado arqueológico foi catalogado como objecto de culto, tendo sido colocado na secção de arqueologia religiosa do museu de Bagdad.

Atribui-se ao arqueólogo alemão Wilhelm König, então director do Museu, dois anos mais tarde, a afirmação de que, possivelmente, o vaso se tratava de célula electroquímica, semelhante à utilizada na galvanoplastia. Segundo este arqueólogo, o vaso teria funcionado como uma bateria eléctrica rudimentar.

O processo da galvanoplastia é associado a Luigi Galvani, professor de anatomia da Universidade de Bolonha, que durante as suas experiências laboratoriais no ano de 1786, por mero acaso, associou os movimentos espasmódicos dos músculos da rã a fenómenos eléctricos.

## Novidades...

A Ilha El Hierro, na Província de Santa Cruz de Tenerife, em Espanha, alcançou a auto-suficiência energética com uma iniciativa denominada “El Hierro 100 por cien Energia Renovables”. Este território de 278 quilómetros quadrados e com 10 mil e 500 habitantes converteu-se assim na primeira ilha do mundo a autoabastecer-se através do uso de energias limpas.



## Conselho útil



... Antes de deitarmos uma pilha no Pilhão devemos testá-la noutro tipo de equipamento?

A energia que é necessária para fazer funcionar um brinquedo, por exemplo, é diferente da energia que o comando da nossa televisão necessita.

Para que a energia das pilhas seja devidamente utilizada, devemos sempre

considerar a hipótese de as testar noutros aparelhos.

Experimente e vai ver que resulta. Vão ser muitas as vezes em que conseguirá fazer funcionar outros aparelhos com essas pilhas ‘já gastas’.

E não se esqueça, com este gesto não só estará a poupar o ambiente como também dinheiro.

## Sabia que...

Segundo a Direcção-Geral de Energia e Geologia, em 2007, 40,7 por cento da electricidade consumida em Portugal foi proveniente de fontes de energia renováveis, ultrapassando os 39 por cento estabelecidos pela meta europeia para 2010.



## Legislação e ambiente

**Directiva Europeia 2006/66/CE - Relativa a pilhas e acumuladores e respectivos resíduos e que revoga a Directiva 91/157/CEE**

Entrou em vigor a 26 de Setembro e até ao fecho de edição do Boletim Ecopilhas ainda não tinha sido transposta para a legislação nacional. Conheça a Directiva Europeia 2006/66/CE, bem como toda a legislação em vigor relativa à actividade da Ecopilhas, no campo destinado à Legislação no site Ecopilhas – [www.ecopilhas.pt](http://www.ecopilhas.pt).

**Portaria N.º 249-B/2008, de 31 de Março**

**Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional**

Altera o prazo de preenchimento dos mapas de registo de resíduos (SIR-APA) relativos aos dados do ano de 2007 para 31 de Março de 2009, fazendo-o coincidir com o prazo previsto para o preenchimento dos dados relativos ao ano de 2008.

**Lisboa e Setúbal são os distritos do País com maior número de pilhas e baterias enviadas para reciclagem em 2007.**

Saiba mais em:

[www.ecopilhas.pt](http://www.ecopilhas.pt)

## Na próxima edição...

- Resultados da Campanha “Pilhas de Livros”
- Conheça em pormenor o novo sistema logístico da Ecopilhas
- Mega Pilhão, saiba tudo sobre a grande iniciativa da Ecopilhas

### ECOPILHAS

Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7  
1600-171 Lisboa

Tel: 217-252-010  
Fax: 217-252-019

Correio electrónico:  
[geral@ecopilhas.pt](mailto:geral@ecopilhas.pt)

## Fundação da Ecopilhas

Desde os finais dos anos 90 que a ideia de constituir em Portugal uma empresa para gerir o fluxo de pilhas e baterias usadas, participada pelos seus Produtores, ganhou corpo. As primeiras reuniões promovidas pela AGEFE (Associação Empresarial dos Sectores Eléctrico, Electrodoméstico, Fotográfico e Electrónico), contaram

com a participação de mais de uma dezena de empresas.

No início do novo século, o acordo entre os principais Produtores de Pilhas e Baterias presentes no mercado Português e a AGEFE, permitiu que fossem dados os primeiros passos na futura fundação da Ecopilhas.

Finalmente, em Abril de 2002, foi

constituída a Ecopilhas que obteve a licença para a gestão do fluxo de pilhas e baterias usadas ao abrigo do Decreto-Lei 62/2001 e da Portaria 571/2001, em 14 de Outubro de 2002.

São sócios da Ecopilhas a AGEFE, a Cegasa, a Energizer, a Procter & Gamble (Duracell), a Sony Portugal e a Varta.

## Campanha “Pilhas de Livros”

Cerca de dois milhões de alunos portugueses recolheram mais de 16 milhões de pilhas desde 2004, tendo recebido em troca 78 mil livros para as suas escolas, no âmbito do programa “Pilhas de Livros”, promovido pela cadeia de hipermercados Modelo em parceria com a Ecopilhas.

Esta iniciativa, que já vai na 5ª edição, decorreu este ano entre 15 de Março e 15 de Maio, em Portugal Continental e arquipélagos. Mais de 1.300 escolas entregaram os resultados das recolhas em 94 lojas Modelo e 27 lojas Modelo Bonjour.

Neste ano, ao abrigo deste programa, que tem como objectivo a defesa de valores de respeito pelo ambiente e



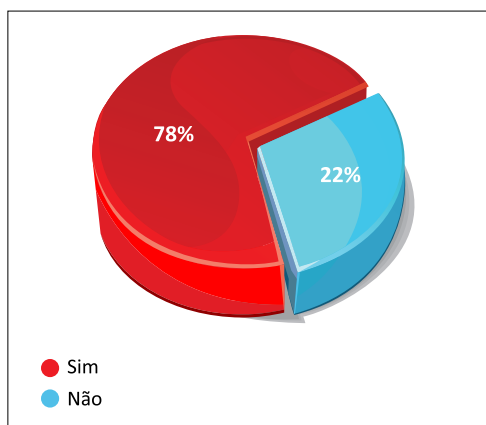
promoção de hábitos de leitura, as escolas que se inscreveram receberam pilhões para depósito das pilhas e baterias usadas.

Os estabelecimentos de ensino que mais pilhões conseguiram juntar serão premiados com um conjunto de livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura, no valor de mil euros.



## Inquérito Ecopilhas ‘online’

Conhece algum pilhão perto de si?



Ao adquirir as suas pilhas, o que prefere?

